

OBJETIVOS DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO NA BUSCA DE ATIVIDADES FÍSICAS EXTRA-ESCOLARES: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCOLAS PARTICULARES E PÚBLICAS DE ITAJUBÁ-MG

João Carlos de Souza¹, Ulisses Masseli Dias², Antonio Vicente da Silva Bueno³ Alexandre de Souza e Silva⁴

^{2,4}Centro Universitário de Itajubá - FEPI

^{1,3}Escola Superior de Cruzeiro

prof.masseli@uol.com.br ; alexprofms@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva com a finalidade de comparar a busca por atividades físicas além das aulas oferecidas normalmente pelas escolas, por alunos de Ensino Médio do município de Itajubá-MG. Foi possível identificar quais as atividades físicas mais procuradas pelos alunos, onde e com que periodicidade são praticadas. Os dados coletados expõem que os objetivos dos alunos, tanto da rede pública quanto da particular, são os mesmos, diferenciando apenas em percentuais. Dos alunos de escola pública 57,90% não praticam atividade física na escola, enquanto que esse número nas escolas particulares é de 52,18%. Foi constatado que 57,89% dos alunos de escola pública sentem mais prazer praticando atividades fora da escola, e 42,11% sentem prazer praticando atividades físicas tanto na escola quanto fora dela. Já nas escolas particulares, 43,47% dos alunos sentem mais prazer praticando atividades fora da escola, 54,34% nos dois lugares e 2,17% na escola.

Palavras Chaves: Atividade física, Ensino Médio, conteúdos, adolescente.

1. Introdução

A Educação Física, hoje, deve preocupar-se com a cultura corporal no sentido amplo, para introduzir e integrar o aluno a essa esfera. Contudo, o que se tem visto é um reducionismo do conteúdo curricular de Educação Física e uma prática descontextualizada.

O *caput* do artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é muito claro em frisar que as características e portanto, os interesses também da clientela escolar, considerando o contexto em que está inserida devem ser avaliados pelos professores ao selecionarem e organizarem os conteúdos de suas disciplinas.

A relevância desse estudo está em conhecer os objetivos dos alunos de Ensino Médio, tanto das escolas públicas como particulares, para propor uma orientação didático-pedagógica à prática de atividade física escolar próxima à expectativa desses alunos.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa descritiva com a finalidade de comparar a busca por atividades físicas além das aulas oferecidas normalmente pelas escolas, por alunos de Ensino Médio do município de Itajubá-MG. Foi feita uma seleção aleatória e voluntária dos alunos que condiziam com as características da pesquisa. Foi aplicado um questionário na população-amostra. Em seguida, ocorreu a tabulação dos dados coletados e análise dos mesmos.

3. Resultado e Discussão

Foi constatado na pesquisa realizada que 52,18% dos alunos da rede particular e 57,90% alunos da rede pública de Ensino Médio do município de Itajubá-MG que participaram da pesquisa não praticam Educação Física escolar.

Os adolescentes adquirem uma visão mais crítica, e já não atribuem à Educação Física tanto crédito¹.

Há dois grupos de professores de acordo com sua formação acadêmica atuando nas redes de ensino: o primeiro composto por profissionais formados na perspectiva científica e o segundo com uma formação que privilegie as habilidades de desempenho esportivo, regras e técnicas, ou seja, de caráter técnico esportivo.³

Na atividade física extra-escolar o condicionamento físico é um objetivo com alto índice de busca entre os alunos das redes particulares e públicas: 63,04% e 43,42%, respectivamente. Os alunos da rede pública se identificam mais com a prática das modalidades desportivas com 64,47% de preferência. “A Educação Física era vista unicamente como prática escolar, com o objetivo de desenvolver a aptidão física dos alunos e os iniciarem ao esporte”².

O esporte, a partir dos anos 50, tornou-se a base do currículo da Educação Física escolar, baseando-se no paradigma da instituição esportiva e tendo os professores como representantes desta instituição.

Pelo índice apresentado na opção estética pode se estabelecer uma relação deste com o objetivo de maior índice nas escolas particulares – condicionamento físico. Há um relativo equilíbrio entre os alunos das duas redes na opção do objetivo conhecer pessoas. O indivíduo não se constitui sozinho, mas na relação com outros; assim pode-se afirmar que um dos principais efeitos da sociabilização é a produção da identidade⁵. Só os alunos da rede particular indicam realizar atividades físicas com o objetivo de recrear-se, o que parece ser um sinal de interpretação equivocada do termo.

Já que Recreação é o “conjunto de atividades com o fim de estimular o interesse e o prazer visando a harmonia das formas, facultando ao indivíduo maior rendimento e equilíbrio das funções orgânicas”⁴.

No quesito busca de atividade física como subsídio para conhecer outras pessoas, os dois grupos se mostraram equilibrados. Com diferença de apenas 3,37%.

4. *Conclusões*

Constatou-se neste trabalho que mais da metade dos alunos referentes à amostra da pesquisa, tanto da rede de ensino pública quanto particular de Ensino Médio do município de Itajubá-MG, não praticam atividade física na escola.

Fica claro que a Educação Física no Ensino Médio deve reavaliar seus objetivos, repensar a sua prática, refletir sobre o seu significado, dar relevância ao seu papel e principalmente buscar alternativas para uma transformação em sua prática pedagógica.

Por sua vez, a Educação Física escolar pode se aproveitar da atração que as atividades físicas extra-escolares despertam nos adolescentes, utilizando-as de forma dinâmica e que possibilite uma orientação voltada a

uma prática que favoreça a construção de valores veementes ao dos interesses sociais.

5. *Referências*

1. BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. São Paulo, v. 1, n. 1, p.73-81, 2002.
2. DAOLIO, J. **Cultura: Educação Física e Futebol**. 3 ed. Campinas: Unicamp, 2006.
3. DARIDO, S.C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Kooagana, 2003.
4. MATOS, S.L. **Dicionário de Educação Física, Desporto e Saúde**. Rio de Janeiro: Rubio, 2005, p. 26, 58.
5. NAVARES, A.B. **Socialização**. In. **GONZÁLEZ & FENSTERSEIFER (orgs.)**. Dicionário crítico de Educação Física.